

Uruará tiveram os percentuais mais altos de domicílios cobertos, com 80% e 52%, respectivamente, sendo que entre os de menor cobertura, destacaram-se Vitória do Xingu (19%) e Porto de Moz (25%).

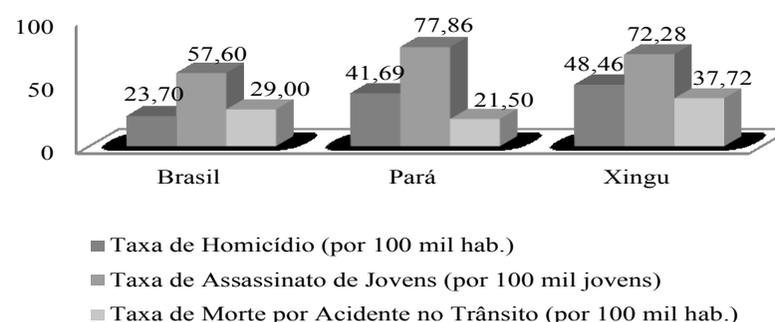
O percentual de domicílios com coleta de lixo na RI chegou a 78%, em 2010, enquanto no estado foi de 71%. Entre os municípios com as maiores coberturas destacaram-se Altamira (87%) e Anapu (85%), ao passo que Porto de Moz e Senador José Porfírio as menores, com 61% e 75%, respectivamente.

➤ SEGURANÇA

Na área de segurança pública, considerando-se três relevantes indicadores (homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito), a RI Xingu registrou, em 2012, médias superiores às apresentadas pelo estado. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará foi de 41,69, enquanto que na RI esse número foi de 48,46, o dobro da taxa nacional, que foi de 23,7. Altamira (85,01) e Pacajá (64,82) apresentaram as maiores taxas, em contraposição a Porto de Moz (2,81) e Placas (15,67), que obtiveram as menores.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem (por 100 mil jovens) apresentou pequena diferença entre a média estadual (77,86 homicídios) e a da RI (72,86), em 2013. Os municípios de Altamira (137,27) e Uruará (74,00) apresentaram as maiores taxas. Por outro lado, Porto de Moz (9,36) e Placas (26,42) as menores.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere à taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), a RI Xingu registrou 37,72 mortes em 2012, número acima do observado na média do Pará, que atingiu 21,50. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Altamira (70,35) e Vitória do Xingu (36,29), enquanto que Senador José Porfírio (7,91) e Uruará (22,36) registraram as menores.

➤ VULNERABILIDADE

Os aspectos considerados no tocante à vulnerabilidade são: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho

infantil. Quanto à extrema pobreza, a RI Xingu, em 2010, com 25,5%, ficou acima da média do estado, 15,9%. Os municípios de Pacajá (38,9) e Porto de Moz (33,8) alcançaram os maiores percentuais, ao passo que Altamira (11,3%) e Vitória do Xingu (18,9%) registraram os menores. Sobre o indicador gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães com até 19 anos), o percentual da região foi de 30,3%, e a do estado, 27,3%, destacando-se Porto de Moz (35,5%) e Vitória do Xingu (36,4%) com as maiores incidências, enquanto Placas (22,7%) e Medicilândia (28,5%) apontaram os menores índices.

Tabela 5 – Síntese de Indicadores Sociais do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Xingu
Extrema Pobreza (%) 2010	6,6	15,9	25,5
Gravidez Precoce (%) 2013	19,3	27,3	30,3
Vulnerabilidade Familiar (%) 2010	17,2	23,9	29,9
Trabalho Infantil (%) 2010	7,5	10,6	18,0

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que diz respeito à vulnerabilidade familiar (considerando mães chefes de família sem ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos), a RI Xingu registrou, em 2010, 29,9%, resultado superior à média estadual (23,9%). Os municípios de Anapu (41,4%) e Senador José Porfírio (48,6%) aparecem com os maiores percentuais, ao passo que Medicilândia (18,9%) e Brasil Novo (19,7%) obtiveram as menores taxas.

Outro indicador observado foi o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas na semana de referência da pesquisa em 2010, em que o percentual registrado na RI (18%) esteve acima da média estadual (10,6%), revelando os municípios de Anapu (27%) e Porto de Moz (29,7%) com os maiores percentuais. Por outro lado, os municípios de Altamira (9,2%) e de Senador José Porfírio (13,3%) registraram os menores índices de trabalho infantil.

III – DINÂMICA AMBIENTAL

➤ AMBIENTAL

A RI Xingu possui grande parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas, o que corresponde a uma área de 175.111,52 km², que lhe garante considerável estoque florestal, além de abrigar projetos de assentamento da reforma agrária dos tipos PA (Projeto de Assentamento) e PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável), de responsabilidade do INCRA. A região vivencia a pressão do desmatamento, com 11,3% de área desmatada, o que equivale a 28 mil km², e 11,1% do total desmatado no estado. Nesse contexto, Altamira, Anapu, Pacajá e Senador José Porfírio figuram na lista de municípios prioritários² do Ministério do Meio Ambiente. Na estratégia da política ambiental do governo estadual (Programa Municípios Verdes-PMV) esses

²Os municípios que constam na lista sofrem sanções econômicas e financeiras, como embargo agropecuário, além de serem proibidos de comercializar seus produtos e de receber crédito de instituições oficiais.